

## ENGLISH CLUB: CONEXÕES CULTURAIS E LINGUÍSTICAS ATRAVÉS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

PEDRO AUGUSTO FREITAS GURGEL<sup>1</sup>; GABRIELA DIEL DE ARRUDA<sup>2</sup>;  
JULIANA DIEL DE ARRUDA<sup>3</sup>; LUCAS DANTAS ARAUJO BARBOSA<sup>4</sup>; LUCAS  
RAPHAEL DA COSTA QUEIROZ<sup>5</sup>; E MATEUS DAVID FINCO<sup>6</sup>.

<sup>1</sup>*Universidade Federal da Paraíba – Curso de Psicopedagogia – pedro.afg18@gmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas - Esc. Sup. de Educação Física – Programa de Pós-Graduação  
em Educação Física – arrudagabriela96@gmail.com*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas – Esc. Sup. de Educação Física – Programa de Pós-Graduação  
em Educação Física – julianaddearruda@gmail.com*

<sup>4</sup>*Universidade Federal da Paraíba – Relações Internacionais –  
lucasdantasacademico@hotmail.com*

<sup>5</sup>*Universidade Federal da Paraíba – Curso de Psicopedagogia – psi.lrcq@gmail.com*

<sup>6</sup>*Universidade Federal da Paraíba – Centro de Educação – mateusfinco@gmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

A Educação Superior se fundamenta em três bases interrelacionadas: ensino, pesquisa e extensão (SILVA et al., 2020). A extensão universitária é a ação da Universidade em diálogo com a comunidade no qual possibilita a troca de saberes adquiridos por meio do ensino e da pesquisa. Por meio da pesquisa busca-se produzir saberes científicos, ou seja, conhecimento que venha ao encontro das necessidades da comunidade em que a universidade se insere, promovendo a interação e transformação da sociedade (UFES, 2020).

Dito isto, o Projeto de Extensão intitulado “Conexão Internacional Brasil e Alemanha: onde culturas se conectam” (CON+CULT), foi criado para manter ativo o processo educacional no contexto de pandemia. Para isso, manteve suas atividades sendo desenvolvidas continuamente por via online, primando pelas possibilidades existentes de cooperação e projetos de mobilidade das agências e instituições alemãs para estudantes e profissionais da comunidade de João Pessoa, capital do estado da Paraíba, Brasil, interessados em atividades de pesquisa, trocas culturais e acadêmicas na Alemanha.

O projeto CON+CULT busca uma interação interdisciplinar entre diversas áreas do conhecimento na Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e comunidade externa em prol da mobilidade acadêmica. Além disso, almeja a produção de informação para a sociedade sobre os benefícios que o intercâmbio e as parcerias internacionais podem resultar à Academia; criar novas redes e parcerias internacionais para que convênios e projetos possam ser firmados; desenvolver atividades culturais e sociais divulgando oportunidades à comunidade de João Pessoa, além de eventos acadêmicos para compartilhar ideias de mobilidade acadêmica; incentivar à produção de novos conhecimentos e metodologias pautadas na interação interdisciplinar do projeto para a excelência da formação acadêmica dos bolsistas do projeto; promover a possibilidade de saídas de campos e firmamento de atividades bilaterais com a Alemanha; desenvolver material online como site, blogs e conteúdos em redes sociais para a melhor divulgação de editais, projetos e a oportunidades de mobilidade acadêmica para a comunidade de João Pessoa; realizar comunicações e publicações científicas sobre os relatos de experiência do projeto de extensão por meio de resumos, pôsteres, artigos e textos sobre as atividades desenvolvidas e os resultados do projeto.

Considerando que um dos objetivos do projeto a realização de um intercâmbio de curta duração na Alemanha, via DAAD - *Deutscher Akademischer Austauschdienst* (Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico), para isso é

necessário cumprir requisitos, como por exemplo, desde já contactar universidades na Alemanha visando engajamento e parcerias acadêmico-científicas, bem como certificação de nível de proficiência em inglês.

Outrossim, em tempos de amplo distanciamento físico – resultado da pandemia -, uma das atividades oferecidas pelo referido Projeto de Extensão é o “*English Club*”, espaço destinado e idealizado com o intuito de proporcionar aos participantes a prática do idioma, bem como ofertar à comunidade acadêmica e geral aulas informais de inglês.

## 2. METODOLOGIA

Por se tratar de um relato de experiência, este trabalho visa apresentar de que forma foi estruturada a atividade “*English Club*”, sua sistematização pedagógica, público alvo, frequência e objetivos da atividade.

Além disso, apontar expectativas e *feedback* recebido dos envolvidos, seja por parte dos alunos engajados em proporcionar a atividade (integrantes do projeto), quanto dos participantes externos ao projeto, que caracterizam o público alvo.

Cabe esclarecer que os alunos integrantes do projeto de extensão são pertencentes às duas regiões do país Nordeste e Sul. Da região Sul, todos pertencem a programas de pós-graduação, quatro da Educação Física e um de Educação. Já da região Nordeste, todos são alunos de graduação, dois do curso de Psicopedagogia, dois do curso de Educação Física, um do curso de Relações Internacionais e um do curso de História.

Pautados na naturalidade em que ocorre a aquisição da fala no ser humano, e nas interações diárias ocorridas, o “*English Club*” buscou através dos encontros online a construção de um léxico base de palavras que possibilitasse no futuro melhor entendimento de palavras mais complexas, pois, como se sabe “[...] o léxico é o lugar da estocagem da significação e dos conteúdos significantes da linguagem humana. Por outro lado, o léxico está associado ao conhecimento, e o processo de nomeação em qualquer língua resulta de uma operação perceptiva e cognitiva” (BIDERMAN, 1996, p.27). Além da criação do léxico, foi importante a criação da audição dedutiva por meio do contexto ali exposto, mesmo que algum termo desconhecido fosse elencado, o participante pudesse expor através do pensamento lógico dedutivo, decodificar e da sua forma entender.

Isto acontece porque na opinião de Oliveira (2004), quando faz menção à teoria sociointeracionista de Vygotsky, porque a formação da aprendizagem dá-se por meio da interação entre um grupo de indivíduos, onde trocam-se informações, experiências e objetivos. Ainda sobre, o mencionado teórico, Oliveira (2004) acrescenta que o aprendizado não é necessariamente precedido do desenvolvimento de bases psicológicas para tanto, mas se desenvolve em interação contínua e que o aprendizado de um determinado assunto influencia o desenvolvimento do indivíduo além dos limites daquele assunto.

Nesse sentido, em um primeiro momento as aulas dadas via projeto de extensão fornecem o léxico gramatical e vocabulário base para um nivelamento. Cabe enfatizar que essas aulas baseiam-se em assuntos de contexto atual e de interesse aos alunos.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme Laus (2012), existem muitos fatores que explicam porque os estudantes decidem estudar no exterior, dentre eles a oportunidade de ampliar

seus horizontes culturais e intelectuais. Por outro lado, existem os fatores que atraem o estudante e incidem em sua escolha sobre o país de destino, tais como, o prestígio das instituições acadêmicas, as estratégias de países com o objetivo de captar e reter imigrantes altamente qualificados, ao lado de outras que os assustam, como a cobrança de taxas muito altas aos estudantes estrangeiros.

O projeto em tela tem clareza desses fatores. Por isso, empreende uma formação que considera o contexto social, nacional e internacional.

Como resultados das ações do projeto, tem-se a apresentação da idealização e realização dos encontros síncronos ministrados pelos participantes. Os mesmos ocorrem duas vezes por semana, na segunda e quarta-feira, das 19h às 20h, pela plataforma Discord.

Nestes encontros são abordadas revisões gramaticais, com o foco em conversação e construção de léxico de palavras que facilitem o contato acadêmico e interacional entre alunos brasileiros com instituições internacionais, não só Alemãs, mas com qualquer outra que necessite da fluência da língua inglesa.

Essas interações ocorrem por aulas dinâmicas, com participação de convidados nativos dos EUA, leituras e discussões de artigos em inglês de fontes de Jornais renomados, tais como: “*The times*”, “*New York Times*”, entre outros que aproximem os participantes de termos mais técnicos e necessários ao meio acadêmico.

O público alvo configura-se por membros da comunidade acadêmica e público externo que tenham interesse em aprender e/ou aprimorar suas habilidades no idioma inglês. Atualmente, tem participado das aulas estudantes de graduação da Universidade Federal da Paraíba e da Universidade Federal de Pelotas, que tiveram conhecimento da atividade por meio dos eventos online ofertados pelo Projeto de Extensão CON+CULT.

Por fim, quanto ao *feedback* dos integrantes do projeto, pode-se afirmar que tem sido um experiência enriquecedora, pois mantém os envolvidos em constante contato com o idioma inglês, tornando as aulas um processo de contínuo aprendizado. Com relação aos participantes externos, os relatos recebidos são positivos, os mesmos se fazem presentes durante toda a aula, realizam as atividades propostas, bem como deixam sugestões.

#### 4. CONCLUSÕES

Nesse relato buscou-se expor como o projeto de extensão “English Club” é operacionalizado e como os participantes, tanto internos quanto externos ao Projeto de Extensão CON+CULT se relacionam com as atividades propostas.

Inferiu-se que a motivação pelo aprendizado de uma segunda língua aproxima os interessados na internacionalização do ensino, e que por meio de um projeto paralelo de extensão (*In\_Move*), se fornece o caminho necessário para que isso se torne possível.

E ainda, ao atrelar o aprendizado de um novo idioma na possibilidade do desbravar um novo meio cultural e de aprendizagem, esse processo se torna mais natural e prazeroso, já que a motivação é algo intrínseco ao sujeito.

Por fim, percebeu-se que a extensão assume um importante papel ao trazer o “English Club” ao acesso social, bem como busca que seus integrantes vivenciem de fato, a prestação de serviço à sociedade, na devolução do conhecimento adquirido nas práticas e pesquisas internas, trazendo por meio de variados recursos e dinâmicas a aprendizagem da Língua Inglesa.

Conclui-se, portanto, que a Língua Inglesa não pode, nem deve ser tratada como apenas uma disciplina que integra o currículo das escolas, mas que precisa

ser considerada como uma oportunidade, um caminho para vivenciar experiências e possibilidades do intercâmbio futuros aos estudantes, não apenas da educação superior, mas, inclusive ao estudante da educação básica.

## 5. REFERÊNCIAS

BIDERMAN, Maria Tereza Camargo. Léxico e vocabulário fundamental. **Alfa**, São Paulo, 1996, n.40, p.27-46. Disponível em: <file:///C:/Users/rdian/Downloads/3994-9739-1-SM.pdf>. Acesso em: 30 set.2020

LAUS, Sonia Pereira. **A internacionalização da educação superior**: um estudo de caso da Universidade Federal de Santa Catarina. 2012. Tese de Doutorado, Escola de Administração. Universidade Federal da Bahia.

UFES. **O que é extensão universitária**. Pró-Reitoria de Extensão. 2013. . Online. Disponível em: <http://www.proex.ufes.br/o-que-e-extensao-universitaria#:~:text=A%20Extens%C3%A7ao> Acesso em: 26 set. 2020

OLIVEIRA, E. S. G.; CAPELLO, C.; REGO, M. L.; VILLARDI, R. O processo de aprendizagem em uma perspectiva sócio-interacionista: ensinar é necessário, avaliar é possível. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 11., 2004, Salvador. **Anais**... Salvador, 2004. p. 1-10. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2004/por/htm/171-TC-D4.htm>. Acesso em: 26 set. 2020.

SILVA, S. P. et al. Extensão Universitária, economia solidária e geração de oportunidades no contexto da covid-19: uma visão a partir de três experiências concretas no território brasileiro. In: CORSEUIL, C. H. L. **Mercado de trabalho: conjuntura e análise** / Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada; Ministério do Trabalho. Brasília: Ipea: Ministério do Trabalho. 2020. Disponível em: [http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/10189/1/bmt\\_69\\_ExtUniv.pdf](http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/10189/1/bmt_69_ExtUniv.pdf) Acesso em: 17 set. 2020.